



Estado incentivava turismo em Guarujá

A Secretaria de Turismo do Estado já tinha em mãos o filme Guarujá, Pérola do Atlântico, rodado em cores e exibido em cinemas da Capital e nas principais cidades do Brasil. O filme fazia parte de uma série de encomendas do titular de Turismo, deputado Orlando Zancaner, com autorização do governador Abreu Sodré. A Secretaria de Turismo incentivava a criação de conselhos de turismo em todas as cidades que possuíssem condições de receber visitantes. Sempre que necessário, a secretaria fornecia folhetos, prestava informações e assessorava prefeitos. Para o ano de 1968, estava programada uma série de obras para Guarujá,

como campings, estradas etc. O Conselho Municipal de Turismo elaborava um Plano Diretor para Guarujá, com colaboração do Estado.



LUZ. Reajuste abrange Santos, Cubatão, Praia Grande, São Vicente e Vicente de Carvalho

Clientes da CPFL passam a pagar mais por energia



DA REDAÇÃO

Começam a vigorar hoje as novas tarifas de energia elétrica válidas para os clientes residenciais e industriais da CPFL Piratininga em 23 cidades do Estado. Na Baixada Santista, o reajuste abrange Santos, Cubatão, Vicente de Carvalho (distrito de Guarujá), Praia Grande e São Vicente.

O aumento médio da tarifa de fornecimento, autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), é de 14,01% para os clientes residenciais e comerciais de pequeno porte, ligados em baixa tensão (inferior a 2,3 kV). Para os consumidores de alta tensão, que incluem indústrias de médio e grande porte, haverá um reajuste médio de 16,36%.

A maior parte dos 16,54% de índice médio de reajuste, refere-se aos custos não-gerenciáveis pela empresa distribuidora de energia, que atualmente correspondem a 74% da tarifa da CPFL Piratininga.

CUSTOS

Esses custos são decorrentes de energia comprada, de encargos de uso de rede, de encargos setoriais e de componentes financeiros. Os custos gerenciáveis com os quais a distribuidora opera e remunera os seus ativos, representam 26% da tarifa publicada.

Conforme o contrato de concessão da CPFL Piratininga – nº 009/2002, os reajustes tarifários acontecem anualmente, em outubro, aniversário da assinatura deste contrato. O reajuste faz frente aos custos acumulados nos últimos doze meses e é realizado obedecendo a um procedimento definido no próprio contrato de concessão.

Conforme o contrato de concessão da CPFL Piratininga – nº 009/2002, os reajustes tarifários acontecem anualmente, em outubro, aniversário da assinatura deste contrato. O reajuste

faz frente aos custos acumulados nos últimos doze meses e é realizado obedecendo a um procedimento definido no próprio contrato de concessão.



INSPEÇÃO. Fiscalização em empresas do setor na região detecta várias situações ilegais, como, por exemplo, o trabalho infantil

MPT coíbe irregularidades na pesca

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Três empresas do ramo de descarga e processamento de pescado, instaladas da região do Rio Meio, em Guarujá, foram surpreendidas, ontem, pela fiscalização do Ministério Público do Trabalho (MPT), que detectou várias irregularidades como trabalho infantil e funcionários sem registro em carteira.

Conforme o procurador Eduardo Parmeggiani, responsável pela blitz, foram constatados problemas tanto no interior dos estabelecimentos (na separação e descasamento de alimentos), como também na descarga do pescado. Ele não quis revelar os nomes das empresas envolvidas. “Nós não chegamos a ter contato com os proprietários, mas amanhã (hoje) eles serão notificados”, garantiu.

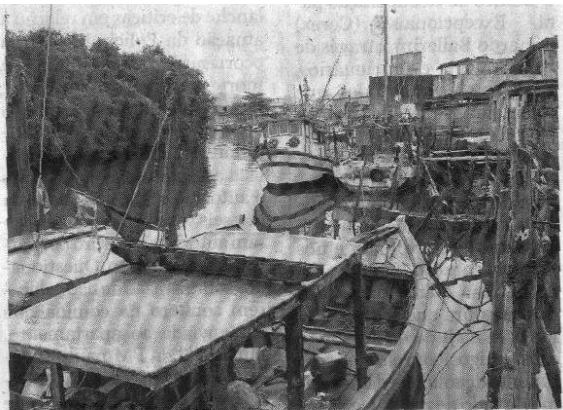
“A idéia é que os responsáveis assinem um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o MPT”, disse o procurador. ao

lembrar que o órgão pode ingressar com uma Ação Civil Pública contra os três estabelecimentos, pedindo indenizações e a aplicação de multas. “Eu acho que a gente não vai precisar chegar a isso. Mas se for necessário, agiremos nesse sentido”, avisou.

Além de Parmeggiani, a blitz contou com a participação de outros quatro procuradores do MPT, todos membros da Coordenadoria Nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário. “Até então, nós não tínhamos feito nenhuma atuação nessa área. Fizemos a operação para termos uma idéia de como está a situação”.

Ele explicou que, como foram detectados muitos problemas, pretende fazer uma atuação conjunta dessas empresas, possivelmente chamando todas elas para uma audiência pública. Conforme destacou, o objetivo do MPT é ampliar a atuação no setor.

Dados da Secretaria Especial da Agricultura e Pesca dão



Os fiscais do MPT verificaram a situação dos barcos no Rio do Meio

conta de que cerca de 60 empresas de descarga e processamento de pescado funcionam em Guarujá, atualmente. Segundo Parmeggiani, todas serão alvo de um trabalho de fiscalização e conscientização para tentar regularizar a atividade, de maneira geral.

“Vimos adolescentes descarregando pescado, o que é proibido. Além disso, fomos informados que uma determinada empresa estava utilizando mão-de-obra do Sindicato dos Carregadores, o que também é ilegal”, comentou o procurador.



PESCADORES

O pescador Alexandre dos Santos Dias, 18 anos, sabe bem o que é trabalhar para uma empresa de descarga e processamento de pescados. Morador da comunidade do Rio de Meio, aos 15 anos ele começou vendendo camarões para um estabelecimento do ramo. “O preço que eles pagam é muito baixo, não vale a pena”, disse.

Dias revelou que, nas épocas de fraco movimento, tirava cerca de R\$ 600,00 por semana. “Agora, vendendo na Rua do Peixe (na Ponta da Praia, em Santos), eu tiro mais de R\$ 700,00”, disse ele, que tem toda a família trabalhando no ramo. O pai e a mãe pescam juntos, assim como o irmão menor. E a sua tia, Maria dos Santos, trabalha descascando camarões em uma empresa das imediações. “É um trabalho bastante pesado”, resumiu ela.

Para Ronaldo de Jesus Xavier, 37 anos, vizinho de Alexandre, a atividade pesqueira na região é pouco valorizada.

“O pescador aqui está em uma situação muito ruim. Estamos vendendo a janta para comprar o pão”, desabafou. “Eles (empresários) exploram a gente. Pagam R\$ 1,00 o quilo do camarão, sendo que o preço justo seria mais de R\$ 3,00”.

EM SANTOS

A equipe do MPT também esteve no Terminal Pesqueiro Público de Santos (TPPS), onde fiscalizou cerca de 10 embarcações. Nenhuma delas possuía documentação completa dos trabalhadores, segundo Parmeggiani.

O procurador revelou que os pescadores precisam ter três registros: as carteiras de inscrição da Marinha e da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca e a Carteira do Trabalho.

Ele afirmou também que os donos das embarcações serão notificados e terão um prazo de 15 dias para comprovar o vínculo de trabalho dos pescadores.



ESPÍRITO DE AVENTURA FORÇADO

RUAS LEMBRAM AS PISTAS DE RALI

Expresso conta 355 buracos em vias públicas de Guarujá: uma cratera a cada 42 metros

MARCELO LUÍS

Guarujá bem que poderia sediar um rali. A julgar pelo péssimo estado de conservação de diversas ruas e avenidas, a aventura e a emoção estão garantidas na hora de enfrentar os buracos que se multiplicam no asfalto ou no que ainda sobrou dele. Na manhã de terça, o Expresso Popular percorreu seis importantes vias do Município, que somam cerca 15 km de extensão, e contou nada menos que 355 afundamentos na pista, ou seja, um buraco a cada 42 metros.

Difícil é apontar qual a pior situação (veja quadro). Nas movimentadas Estrada de Pernambuco e Avenida Marjory Prado, por exemplo, foram encontrados 115 buracos em um trecho de 5 km. O risco de acidente é grande, já que, em algumas curvas, motoristas chegam a invadir a pista no sentido contrário para tentar desviar das crateras.

"O que está acontecendo aqui é uma vergonha. Abandonaram a cidade. Antes das eleições, era só promessa. Agora, ninguém faz nada", reclamou

o aposentado João Carlos Santos.

Em Vicente de Carvalho, a buraqueira também tem dado muita dor de cabeça a motoristas, motociclistas, caminhoneiros, ciclistas e pedestres. A Avenida Mário Daige, no Jardim Boa Esperança, é um verdadeiro teste de paciência. Nos dois sentidos, 98 buracos tiram o sorriso do rosto de qualquer condutor.

Na Rua Brigadeiro Eduardo Gomes, também conhecida como Marginal Piaçaguera, a situação não é diferente. Crateras espalhadas pela pista, que viram piscinões após a chuva, provocam nos motoristas sensação de insegurança. No local, qualquer descuido pode causar acidente. Segundo o caminhoneiro Oscar Vieira, por causa dos buracos na Marginal, muitos ciclistas arriscam suas vidas e circulam pela rodovia. "Alguns, inclusive, acabam sendo atropelados". O motorista conta ainda que já amargou prejuízos por causa da grande quantidade de buracos nas vias de Guarujá. "Um conserto na suspensão custa, no mínimo, R\$ 1 mil".

Prefeitura

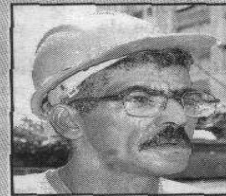
Por meio de sua assessoria de imprensa, a Prefeitura de Guarujá informou que a Secretaria das Administrações Regionais iniciou esta semana uma operação "tapa-buracos" nas

Opiniões



"A Cidade inteira está cheia de buracos. Com certeza, esse problema aumenta o risco de acidentes."

Laís Helena dos Santos Batista, 39 anos, corretora de imóveis, Santa Rosa, Guarujá



"Várias vezes, quase fui atropelado por carros que desviaram de buracos na rua. A situação é perigosa".

Daniel Tavares dos Santos, 48 anos, carpinteiro, Morrinhos, Guarujá

principais ruas e avenidas da Cidade.

Na terça-feira, a equipe realizou reparos na Avenida Santos Dumont. Esta semana, de acordo com a Prefeitura, o trabalho será realizado na região do bairro Santa Rosa, incluindo a Avenida Ademar de Barros e ruas secundárias, além de Morrinhos e Vicente de Carvalho.

A previsão, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá, é que até a primeira quinzena de novembro as vias consideradas mais importantes estejam recuperadas.






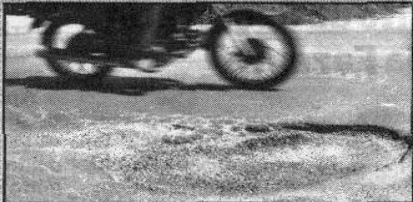


Câmara Municipal de Guarujá

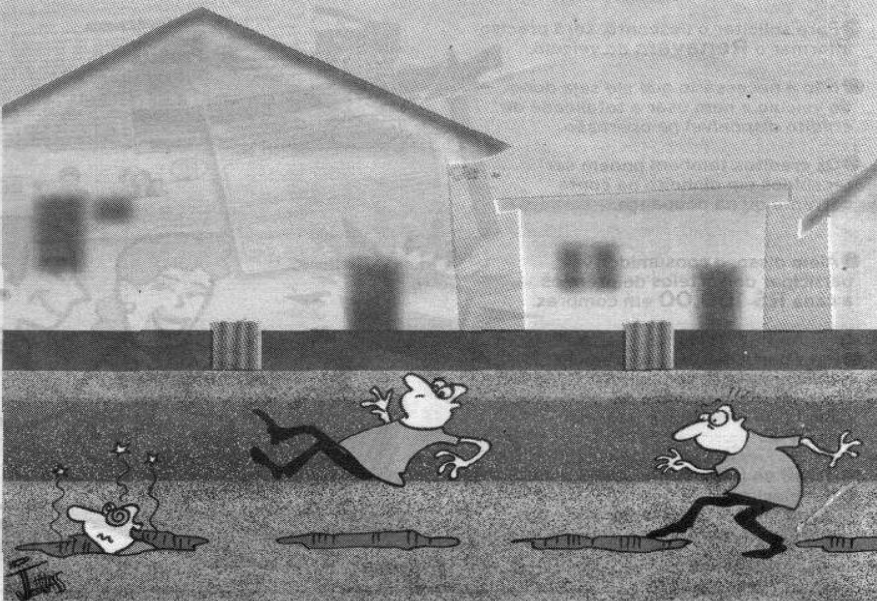
ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Quinta – feira, 23 de Outubro de 2008.

Clipping Diário

Onde está a buraqueira?

	
Rua Brigadeiro Eduardo Gomes (Marginal Piaçaguera) Buracos82	Avenida Mário Daige Buracos98
	
Avenida Vereador Lydio Martins Correia Buracos26	Estrada de Pernambuco e Avenida Marjory Prado Buracos115
	
Avenida General Rondon Buracos12	Estrada Alexandre Miques Rodrigues Buracos22
Total de buracos:355	





ENERGIA ELÉTRICA

CHOQUE NAS CONTAS: TARIFA AUMENTA 14%

Reajuste da CPFL atinge Santos, SV, Cubatão, PG e V. de Carvalho

Tomar banho quente, usar ar-condicionado ou assistir à televisão vão pesar mais no bolso do morador da região. A partir de hoje, a tarifa de energia elétrica nas cidades atendidas pela CPFL Piratininga vai ficar mais cara.

O aumento foi autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Para consumidores residenciais, o reajuste médio é de 14,01%; para os de alta tensão (indústrias), 16,36%. A empresa atende Santos, São Vicente, Praia Grande, Cubatão e Vicente de Carvalho.

Desde 2006, a luz nestes locais não aumentava, já que no ano passado houve redução de 13,06% para casas e queda de 17,75% para indústrias.

As outras cidades da região são atendidas pela Elektro, cujo aumento aconteceu em agosto com a taxa média de 11,61%.

A Aneel informou que o reajuste reflete a variação do IGP-M, a subida do dólar e o aumento de custos do Encargo de Serviços de Sistema (ESS).

Impacto

O especialista em Economia Helio Hallite criticou duramente o aumento e o considerou "irresponsável" pela conjuntura econômica atual. "Vai ter um impacto considerável no

Opiniões

"Eu acho absurdo este aumento. A situação já está tão difícil, agora é a luz que fica mais cara. Assim fica muito complicado."

Maria Betânia da Silva, 40 anos, auxiliar administrativa, Vila Nova, Cubatão

"Na minha opinião, isso está errado. Para nós não há aumento de salário. Não dá para concordar com esses aumentos que vivem empurrando para a gente."

Antônio Gonçalves Pinto, 67 anos, aposentado, Ponta da Praia, Santos

orçamento do brasileiro".

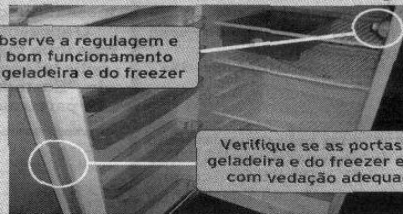
Para Hallite, a classe média receberá o maior impacto. "Ela atravessa uma situação de maior endividamento. São pessoas que compraram carros em 72 vezes, imóveis pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e adquiriram aparelhos com contas que também vêm aumentando, como celulares".

Dicas para economizar luz

Use lâmpadas eletrônicas e fluorescentes ao invés de incandescentes

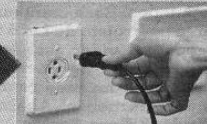


Observe a regulagem e o bom funcionamento da geladeira e do freezer

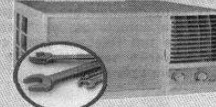
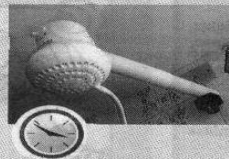


Verifique se as portas da geladeira e do freezer estão com vedação adequada

Caso não utilize aparelhos por tempo prolongado, retire a tomada da parede para evitar a luz "stand by"



Revise instalações elétricas da residência para evitar superaquecimento



Evite banhos prolongados e utilize a chave "verão" do chuveiro sempre que possível

Realize manutenção periódica e verifique vazamentos e a limpeza de filtros do ar-condicionado

Fonte: professor José Roberto Abud Jorge

Arte EP/ Alex Ponciano



NO CLIMA DA FOLIA

QUE TAL PEIXADA CARNAVALESCA?

A escola de samba Vem que é Dez, do Guarujá, mostra seu som em evento neste domingo

A escola de samba Vem que é Dez, do Guarujá, realiza neste domingo, no Campinho da 10 (Rua Osvaldo Budichi Fernandes, em Vicente de Carvalho), a partir das 11 horas, uma peixada em ritmo de Carnaval, e com entrada franca.

Calma, não haverá peixe servido fantasiado de baiana. É que durante o evento será apresentado o samba-enredo para 2009, composto por Poty do Cavaco, Chitão e Pedrinho da Rima para o enredo *Libano, da Sua Origem aos Dias Atuais, A Vem que é Dez Conta a Sua História*.

Em caso de chuva, a festa, que



Compositores, carnavalescos e diretores cuidam dos preparativos para o desfile

também terá shows de pagode e apresentação da bateria da Vem que é Dez, será adiada.

Preparativos

O intérprete do samba ainda não foi definido. Mas os carnavalescos, aqueles que darão a cara para o desfile da agremiação, foram. Eles são Araclides e seu assistente Sérgio Mineiro. O posto de mestre de bateria é de Marinho Poncidônio.

Aliás, por falar em desfile, o da Vem que é Dez, pré-agendado para o sábado de Carnaval, terá 800 pessoas, dez alas e quatro carros alegóricos.

E para fazer bonito na avenida tem que ensaiar. Os ensaios da escola começam na segunda quinzena de novembro, como explica o presidente Marcos Alexandre Pereira Dias, o Marquinhos. Mais informações pelo telefone 9723-0125.